

SIC UFRGS 2010

Autores: Waleska Oliveira dos Santos, Luciana Kopittke, Tatiana Bady Jordani, Mara Regina Knorst e Thais de Lima Resende

Título: Qualidade de vida antes e depois de tratamento fisioterapêutico para incontinência urinária feminina

Introdução: A incontinência urinária (IU) é definida como “perda involuntária da urina” e afeta a qualidade de vida das portadoras, restringindo muitas vezes a independência dessas mulheres. A IU é considerada um problema de saúde pública e afeta mais de 200 milhões de pessoas em todo o mundo.

Objetivo: Analisar a influência de tratamento fisioterapêutico na qualidade de vida de mulheres com incontinência urinária antes e depois de intervenção fisioterapêutica. **Materiais e Métodos:** Estudo quase-experimental do tipo antes e depois. Foi realizada anamnese e avaliação da função perineal através do teste bidigital e perineometria e aplicado instrumento para mensurar a qualidade de vida (*King's Health Questionnaire* – KHQ). A intervenção consistiu de eletroestimulação transvaginal e cinesioterapia pélvica. O teste Qui-quadrado foi utilizado para as proporções de uma mesma variável e na comparação das variáveis contínuas utilizou-se o teste de Wilcoxon. Os dados receberam tratamento estatístico através do software *SPSS 17.0* e foi adotado o nível de significância (α) de 5%. **Resultados:** Após o tratamento houve melhora significativa da força muscular do assoalho pélvico ($p < 0,01$) e da qualidade de vida nos oito domínios do KHQ ($p < 0,05$); apenas a percepção geral da saúde não apresentou diferença estatística significativa ($p > 0,05$). Essas melhoras confirmam o relato das 47 mulheres (88,7%) que informaram estar continentemente após o tratamento. **Conclusão:** O tratamento utilizado resultou em continência urinária e melhora da qualidade de vida para a maioria das mulheres.

Palavras-chave: incontinência urinária, qualidade de vida, saúde da mulher.